



PROPOSTA DE CONSTRUÇÃO DE ÍNDICE SINTÉTICO DE VULNERABILIDADE DOMICILIAR A PARTIR DOS CENSOS DEMOGRÁFICOS BRASILEIROS

Juliana Bastos Sanguêdo; Gustavo Henrique Naves

Esse trabalho tem como objetivo apresentar a proposta de criação de uma metodologia de índice sintético, que tenha como propósito refletir os meios essenciais para a sobrevivência de um domicílio, e que possa captar situações que diminuam a capacidade de resposta dos indivíduos ao risco. Esse índice será exposto a partir do Indicador de Vulnerabilidade Domiciliar- IVD, que foi construído a partir de três dimensões, que por sua vez são compostas por 12 componentes e 28 indicadores que vão expor e medir a vulnerabilidade dos domicílios brasileiros. As dimensões do indicador consideraram principalmente o enfoque sobre a vulnerabilidade e ao que se refere aos ativos disponíveis aos domicílios, que se qualificam em três disposições: os ativos físicos, humanos e sociais. A primeira, e mais importante questão na construção de um indicador é a escolha e disponibilidade da base de dados. Essa seleção, determina outros pontos essenciais na adaptação da metodologia do indicador, sendo ponto de partida para conceber qualquer trabalho. Nesse sentido o IDV teve como base de dados os microdados dos Censos Demográficos, sendo essa, a única pesquisa que possui caráter universal, coletando informações de uma amostra significativa dos domicílios do país. Dessa forma, é possível ter uma representação segura de como a sociedade está organizada.

Palavras-chave: Indicador de vulnerabilidade domiciliar, Domicílio, Vulnerabilidade.

CAPES